



JORNAL

NOSSA HISTÓRIA

A SERIEDADE DE UM BOM TRABALHO VALORIZANDO A HISTÓRIA DA COMUNIDADE

DIVULGUE SUA EMPRESA NO NOSSO PORTAL

LEVE SUA MARCA MAIS LONGE!

www.jornalnossahistoria.com.br

31 99147-6803

@jornalnossahistoriaarena / jornalnossahistoria@gmail.com

SAGRADA FAMÍLIA, HORTO E REGIÃO

Nº 286 - Agosto/2024



Agosto: mês de comemorarmos datas importantes!

Lei Maria da Penha completa 18 anos!



“
A VIDA
COMEÇA
QUANDO A
VIOLENCIA
ACABA
”

PÁGINA 5

Nathália Fiuza O novo nome do jornalismo esportivo mineiro



PÁGINA 6

Trecho perigoso



PÁGINA 2

Soweto 30 anos

12 de outubro de 2024

Local:

Arena Independência

Rua Pitangui, 3230 - Belo Horizonte

Abertura dos Portões: 15 horas

Os ingressos do show, estão disponíveis no site da Bilheteria Digital



Temporada na Praia de Coqueiral de Itaparica



Uma das melhores praias do litoral capixaba

Apartamento na principal avenida do bairro que acomoda 6 pessoas, com 2 quartos, cozinha completa, 1 banheiro, sala com TV a cabo, internet, estacionamento e só a 3 quadras da praia.



Contato: (27) 99653-2311



VOVÓ BAIANA

Através das CARTAS, BÚZIOS e TARÔ, os Orixás revelam sobre: amor, doenças, vícios em geral, trabalho, problemas judiciais...
Enfim, seja qual for seu problema, procure Vovó Baiana, orientação segura e sigilosa... há mais de 60 anos de atividade espiritual.
SIMPATIAS, BENZIMENTOS, PASSE, TRABALHOS ESPIRITUAIS.
LIGUE AGORA MESMO E AGENDE SUA CONSULTA
31 3467-4398 / 31 99834-5350
AV. SAVIANO BRANDÃO, 1445, BAIRRO FLORESTA, BH/MG. PRÓXIMO AO HOSPITAL INFANTIL SÃO CAMILO E AO SESC FLORESTA



DROGARIA PITANGUI
Sempre com você!
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
QUALIDADE NO ATENDIMENTO. PREÇO DIFERENCIADO!
3463-4555
99840-4439
Rua Pitangui, 3086 - Sagrada Família - BH
Segunda a sexta: 07 às 21:00h
Sábados: 07 às 20:30h
Domingo: 08 às 14h



Petrolina
DEPOSITO ELETRÓ FERFAGENS
Material para Construção
Acabamento-Pisos
Porcelanatos-Cerâmicas
31 3785-5117 97183-6076
Av. Petrolina - 490 - Sagrada Família



DIAMANTINA RESTAURANTE
Comida caseira e gostosa
Ambiente agradável
Melhor almoço da região
Rua Pitangui, 2374 - Sagrada Família
2528-1644 / 9 9927-1356




Lapiz Lazulli
papeleria & presentes
• Xerox & Impressões
• Acesso a Internet
• Informática
• Plastificação
• Presentes
R. Pitangui, 3059 - 2510-1761 / 99998-3785
Av. Petrolina, 488 - 2511-4891

A melhor internet da região!

600 MB por apenas **R\$ 109,90**

INTERNET 100% FIBRA | ULTRA VELOCIDADE | TELEFONIA FIXA



BhFibra
ASSINE JÁ!
(31) 3487-8091
@bhfibra | BH FIBRA
Av. Elião de Brito 635 Lj 01 - Boa Vista/BH

Perigo: trecho escorregadio!



Água descendo pela rua Pitangui até a rua Maia Lacerda

Motociclistas estão escorregando e caindo com suas motos ao trafegar pela rua Pitangui com a rua Maia Lacerda no bairro Horto.

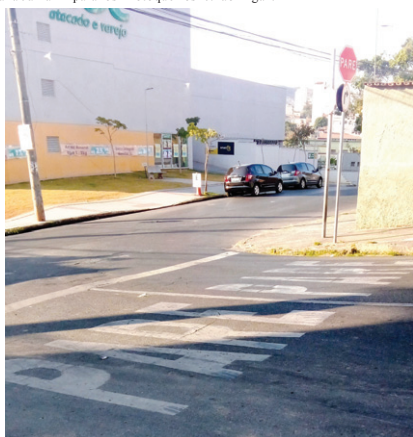
A segurança viária e manutenção adequada das vias são pontos cruciais para prevenir acidentes desse tipo. Esse problema constante precisa de uma avaliação dos órgãos públicos, é importante que sejam realizadas inspeções regulares.

As faixas de pedestre ficam mais escorregadias na chuva, é normal em qualquer via. Mas, esse trecho é perigoso com qualquer tempo, faça sol ou faça chuva. Acontece que a água escorre descendo a rua Pitangui das residências e também existe o problema de óleo que vaza de caminhões.

O Jornal Nos-

sa História Arena está procurando informações junto aos órgãos públicos para quem sabe uma melhoria possa ser feita. Enquanto isso, a dica para os motociclistas é: ao

fazer curvas em esquinas quando o piso está molhado, sujo de óleo ou areia, reduza a velocidade e incline menos a moto, para não escorregar!



Rua Pitangui com Maia Lacerda

Recordação para o mês dos pais

Uma homenagem feita ao TIO ELI (em memória), por sua filha Nayara, no dia dos pais, em agosto de 2016. Uma linda matéria que merece ser lembrada!

Super-herói

Uma vez um velho sábio me contou que na vida estamos sujeitos a tudo, vamos passar por dificuldades, obstáculos, mas o que vai nos definir é como superamos eles. Ele também me disse para aproveitarmos ao máximo as pessoas que estão do nosso lado para o que der e vier; nossa família! Disse para dar valor a tudo que temos e agradecer sempre! Disse que a vida é curta e é para aproveitarmos cada momento. Por que? Porque ninguém sabe o dia de amanhã.

E assim vai... A gente vai crescendo, apanhando, vivendo, aprendendo. Até que chega um dia e a vida prega uma peça que você nunca imaginou. Ai você percebe que alguns problemas ou obstáculos que passou não era nada. Sabe aquela sensação que isso nunca vai acontecer com a gente ou com



Você tem duas escolhas? Se entrega ao problema de forma profunda ou o encara, supera e faz com que o problema não seja um problema.

E foi assim que ele surpreendeu a todos! A gente achou que nós que deveríamos dar forças a ele! Pedimos tanto a Deus forças para ajudá-lo, mas mera ilusão! Ele que deu forças para todos nós! Sei não se eu ia aguentar passar pelo o que ele passou. Não abaixou a cabeça! Suportou com muita admiração! Era "o cotado" para muitos antes de vê-lo, mas depois que viram aquele mesmo sorriso de antes tiveram a certeza: era o mesmo TIO ELI DE SEMPRE!

E ainda tem gente que tem coragem de falar que super-heróis não existem! ELE É O MEU SUPER-HERÓI! FELIZ DIA DOS PAIS! TE AMO MUITO!

Nayara Assunção

Cartão Vermelho para o Alcoolismo

Alcoólicos Anônimos Grupo Família Unida quer ajudar você, um parente ou amigo que tem problemas com alcoolismo.

As reuniões acontecem nas terças e quintas-feiras das 20 às 22 horas e domingos das 10 às 12 horas na rua Célia de Souza, 662 no bairro Sagrada Família.

Venha fazer uma visita e saiba como funciona a irmandade!

Maiores informações pelo telefone: 3224-7744.

EXPEDIENTE
Razão Social: PRISCILA GONSALEZ
RODRIGUES MOTA KOULOURIS
CNPJ: 20.046.840/00156
Rua Pitangui, 3091 - Sagrada Família - CEP: 31830-210
Registro nº 1074 - Cartório Jero Oliva
Registro Civil das Pessoas Jurídicas
DIRETOR RESPONSÁVEL E CONTATO COMERCIAL:
Roberto Motta
99 747-6803
jornalnossahistoria@gmail.com
Tiragem: 5 mil exemplares
As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

RESTAURANTE DELIVERY
Um lugar acolhedor para você e toda sua família.
TUKAS LANCHES
☎ 2552-8452
8478-4841
AGORA EM NOVO ENDEREÇO
Avenida Petrolina, 950
Sagrada Família

BAR DO PEDRINHO
Rua Antônio Torres, 470
(Esquina c/ Rua Pitangui)
Sagrada Família

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS
LESTE
Bebidas quentes e geladas

Fones: 3657-7376
99424-2828 97184-2723
RUA GENOVEVA DE SOUZA, 1957
(esquina com rua Conselheiro Rocha) - HORTO

ASSOCIAÇÃO RECICLA MINAS
RECICLAMOS: ELETRÔNICOS E SUCATAS EM GERAL
98460-1469 MANTENHA A CIDADE LIMPA!
Troca de Óleo e Baterias
As melhores marcas de baterias
3481-4814
Heliar 24 HORAS
BATERIAS E CARROS MOTOS CAMINHONETES-VANS
3481-4814 / 99890-0617 (Cristovam) (Victor)
Rua Petrolina, 1143 - Sagrada Família/Horto - BH

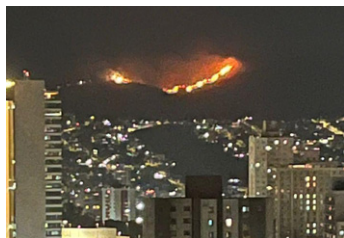
Beleza
Seu shopping de correção
"Pode não ter tudo que você precisa, mas tem muito mais que você imagina!!!"
Acessórios - Artesanato
Decoração - Presentes - Aviamentos - Bijuterias - Brinquedos
Cama, Mesa e Banho - Embalagens - Informática - Louças
Material Escolar e Escritório - Vestuário
Aceitamos Pix e todos os Cartões de Crédito
Conheça nosso Catálogo pelo WhatsApp:
(31) 99879-0958
Rua Vicentina de Souza, 185
Esquina c/ Rua São Lucas - Sag. Família

ELEIÇÕES MUNICIPAIS
CANDIDATO A VEREADOR
PARTICIPE DA EDIÇÃO DO DIA 22 DE SETEMBRO.
ESTE ESPAÇO PODE SER SEU!
A SERIEDADE DE UM BOM TRABALHO VALORIZANDO AS ELEIÇÕES DE 2024
Contato com Roberto:
(31) 99147-6803
jornalnossahistoria@gmail.com

É DA REGIÃO E FAZ A DIFERENÇA
A proximidade entre o eleitor e seu representante político faz toda a diferença. Nesse primeiro mandato, realizamos inúmeras demandas reprimidas há anos na nossa região, fruto do diálogo constante com a população.
Atendemos desde a reforma e obtenção de equipamentos para centros de saúde, reapecamento e manutenção de vias, revitalização de praças, até a promoção da cultura, lazer e esporte. Destinamos mais de 60 milhões para a saúde por meio de emendas de nossa autoria, beneficiando toda a cidade. Além disso, conquistamos a obrigatoriedade de execução das obras eleitas no orçamento participativo.
Convido você a conhecer e ajudar a escrever essa história que estamos construindo com as pessoas e para as pessoas. Saiba mais em @WilsinhodaTabu
VEREADOR DE BELO HORIZONTE
20555
Podemos
WILSINHO DA TABU
CNPJ: 20.046.840/00156 - Valor: R\$ 500,00

Olha a chuva! É mentira!

Mais de 4 meses
que não chove em BH



Fogo na Serra do Curral próximo da mata da Bateia

A última vez que choveu em Belo Horizonte foi no dia 19 de abril, há mais de 4 meses. Desde então, a população da capital mineira não vê uma gota de água caindo do céu. Os dados foram divulgados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

das, além do aumento de doenças respiratórias.

A massa de ar seco persiste e com ela queimadas que vem irritando o nariz, os olhos e garganta. Também o vento vem trazendo fuligem que invade as residências.

Até o fechamento des-



Fuligem de queimadas invade residências

É o maior intervalo sem chuva desde 2011 e não há previsão de que o cenário climatológico vai melhorar na cidade.

A redução das chuvas é devido à persistência de massas de ar seco que ocasiona a diminuição da umidade relativa do ar e consequentemente, favorece o aumento da incidência de queima-

sa edição de agosto de 2024 do JNHA não havia chovido. Estamos na expectativa para que o clima mude, a água da chuva molha as plantações, escorre em rios e lagos e é utilizada das mais diversas formas e benefícios aos seres vivos e também realiza a limpeza do ar e, consequentemente, favorece o aumento da incidência de queima-

Os guardados da memória

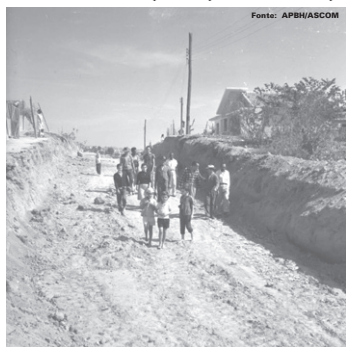
A memória, esse baú in-
Arquivel, faz a seleção do que quer e de como quer guardar as lembranças da gente. Remexendo no meu baú, revisei lembranças do tempo em que a Avenida Petrolina deixou de ser um caminho, uma travessia, uma aventura, e passou a ser uma possibilidade de mais um lugar para se construir casas, prédios e dar vazão ao trânsito de pessoas e de veículos diversos.

Ali, existia um córrego com peixinhos e sapinhos, Crianças e adultos “pescavam” naquele lugar. Para as missas de domingo na igreja católica do Horto, quem morava do lado contrário ao da igreja, precisava atravessar a pinguela sobre o córrego. Anos e anos foi assim. Eu me lembro muito bem, que naquela época, para se chegar até o alto do Sagrada Família, onde hoje é cheio de prédios: Ruas Santo Agostinho, São Joaquim, São Roque, Itaocoatiara, Alegrete, Cabrobró e outras, era uma grande aventura. A urbanização ali, só foi ampliada lá pela década de 70.

O Campo do Grota, na Rua Cabrobró, era disputadíssimo pelos times de várzea. Nos domingos, eu ouvia os irmãos e seus amigos combinando disputas de campeonatos ou mesmo, “peladadas” no disputado local. Na minha cabeça, os times faziam verdadeiras viagens de desbravamento pela mata selvagem do bairro proibido, até chegarem ao campo. Meus pais não deixavam as meninas irem ao alto do Sagrada Família sem boas e confiáveis companhias. Era muito perigoso! Uma fagulha de memória me acordou um fato desses tempos; na época de natal era comum os jovens, irem onde hoje é a Avenida José Cândido da Silveira e redondezas do bairro Sagrada Família/Cidade Nova, cortar galhos de pinheiros e de outras árvores para os arranjos natalinos. Naquela época era comum cortar as árvores com algodão para enfeitar as

casas e esperar o Papai Noel. É assim que as histórias vão saindo do meu baú... Um entrelace particularíssimo de fagulhas recheadas de fantasia e realidade sobre os fatos vividos ou revelados pelos comuns à minha vida no bairro. Uma passagem interessante recordada sobre os tempos da “Petrolina-Córrego” é a da Merceria do Naçif, ali na esquina da rua São Felipe com Rua João Carlos; dá até água na boca lembrar o delicioso pi-

hora do lusco-fusco, hora em que o dia dava lugar para a noite e abria espaço para a lua e suas fases, as estrelas e seus mistérios... Amendoiro torradim... Chego a sentir o cheiro daquele amendoiro cozido, guardado em papel e aquecido na lata com brasa... Ah, memória, memória... Os pirulitos enrolados no palito. Os beijos vendidos nos latas azuis em formato de cilindros, anunciados pela matraça. Mexe que



Bairro Sagrada Família em 1963

colé de groselha, cilindrico, vermelho e docinho, docinho... Eir e a meninada que buscava água na bica da Petrolina, ou atravessávamos a pinguela para irmos ao catecismo na igreja do horto, juntávamos moedas para comprar o sonhado picolé de groselha. Verdadeiro sonho que ia se desfazendo no sabor, na cor e na forma, mas que alimentava com simplicidade corpo e alma daquelas crianças... Outros visitantes dessa memória dos sabores me vem junto com a groselha; “Amendoiro, torradim”... “Amendoiro, torradim”... Nos finais de tarde, vestido com seu terno branco e seu chapéu estilo Panamá e se não me falha a memória, sem uma das mãos, lá vinha o torradim: homem negro de voz forte, vendendo o seu amendoiro. Era bem na

mexe, encontro no fundo do baú, um tempo não mensurado em que a mulher pupuda passava na rua vendendo dobradinha em latas carregadas na cabeça sobre rodinhas de pano. Ela vinha anunciando o seu produto pela rua a fora. Equilibrava a lata na cabeça sem segurar com as mãos. Um pano branco cobria a boca da lata. Minha mãe era freguesa dessa mulher. Elas já sabiam de antemão o que vender e o que comprar. O pedaço preferido pela minha mãe, era mostrado com orgulho pela mulher de papo. Minha mãe examinava-o com mãos, olhos e nariz, numa investigação minuciosa e só depois aceitava o produto. Pagava o devido e depois era só esperar pelo prato de dobradinha com batata ou com feijão branco no almoço do outro dia. Dava um traba-



Madu Costa

lhão danado preparar a tal dobradinha... Hoje já não faço mais dobradinha em casa. A moçada não aprecia. Essa mesma mulher vendia laranja da terra descaçada e cortada em fatias para fazer doce. Ainda, naquela vendedora ambulante podia-se comprar um delicioso licor de pequi dos deuses. Eu adorava quando minha mãe comprava o licor. Ele era amarelo e cheiroso. Minha mãe deixava eu tomar um pequeno gole e era muito, muito gostoso. Que saudade!... E a Avenida Petrolina? Pois é, conversando recentemente com um vizinho aqui da Rua Pitangui, O Tião Cineasta, apaixonado pelo Guimarães Rosa, ele me contou sobre a escolha do nome da avenida. Era para ser, Avenida Brasília em homenagem ao antigo nome do bairro: Vila Brasileira, mas o encarregado do projeto de nomeação se confundiu e lançou uma Avenida Petrolina... Outra que fiquei sabendo foi sobre a água tão disputada na fonte da avenida: diz que ali, foi construído um poço artesiano, na época da falta d'água e que é desse poço que sai a tão querida água de Petrolina... O certo é que águas rolam por debaixo da avenida. Nosso bairro tem vários pontos escondidos de minas d'água. O acelerado do tempo mostra hoje uma paisagem urbanizada de acordo com as necessidades atuais, mas as lembranças, essas, não se apagam e certamente viajam de vários modos na cabeça de cada morador do Sagrada Família nascidos e criados nas décadas de seu começo. A vida segue em frente e isso é fato. Mas recordar nos ajuda a seguir cantando nossa história e nos orgulhar de fazermos parte desse bairro tão querido.

ELEIÇÕES 2024:

As licitações públicas podem ocorrer normalmente durante o período eleitoral

Com a proximidade das eleições de 2024, que definirão novos prefeitos e vereadores em todo o país, surgem dúvidas sobre as regras que impactam as gestões municipais. É importante lembrar que, para os prefeitos, a reeleição é permitida para um único mandato subsequente, enquanto para vereadores não há limite de reeleições.

Limitações aos gastos públicos

A Lei Eleitoral (nº 9.504/1997) impõe restrições aos gastos com propaganda governamental durante o período eleitoral. Entre julho e o dia da eleição final, fica vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda que exalte as realizações do governo. No primeiro semestre de 2024, os dispêndios com propaganda também serão limitados, não podendo superar seis vezes a média mensal empenhada no triênio 2021-2023.

Já a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece medidas de controle fiscal durante o ano eleitoral. Entre maio e dezembro de 2024, toda despesa realizada pela prefeitura ou câmara municipal deverá ter cobertura financeira no mesmo ano. Ou seja, não é possível contrair obrigações que não possam ser pagas com os recursos disponíveis no orçamento.

Além disso, entre 5 de julho e 31 de dezembro de 2024, fica proibido autorizar novos gastos com pessoal que resultem em aumento percentual da folha de pagamento, bem como atos que prevejam parcelas a serem pagas no próximo mandato.

Licitações públicas

Ao contrário do que muitos imaginam, as licitações públicas podem ocorrer normalmente durante o período eleitoral, em qualquer esfera de governo (municipal, estadual ou federal). No entanto, é fundamental seguir alguns critérios para evitar problemas com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A principal restrição diz respeito à disponibilidade financeira. A prefeitura ou câmara municipal só poderá iniciar novos processos licitatórios se tiver recursos suficientes para cobrir os custos dos contratos até o final do ano fiscal e, caso passe para o o exercício seguinte, é necessário que tenha suficiente disponibilidade de caixa para o pagamento.

A verdade é que as eleições de 2024 exigirão atenção especial das prefeituras e câmaras municipais em relação aos gastos públicos. É importante seguir as regras da Lei Eleitoral e da Lei de Responsabilidade Fiscal para evitar sanções e garantir a lisura do processo eleitoral.

As licitações públicas podem ocorrer normalmente, desde que sejam observadas as restrições de disponibilidade financeira e, lógico, seja observada a ampla divulgação dos certames.





SAÚDE ANIMAL

A homeopatia na melhora da qualidade de vida dos pets

A homeopatia, frequente mente considerada uma forma complementar de medicina para humanos, também oferece soluções promissoras para o tratamento de animais. Essa terapia alternativa pode ser administrada ao pet em qualquer momento da vida, para qualquer animal e para diferentes tipos de problema, proporcionando uma abordagem mais holística e personalizada para o bem-estar do pet.

Segundo a médica-veterinária, Gabriela Pires Crispim, especialista em felinos e medicina homeopática “é muito comum tutores recorrentemente homeopatia depois que os recursos da alopatia parecem ter se esgotado. Outra motivação é dar mais qualidade de vida ao animal percebemos que o tratamento não está tendo o efeito desejado, simplesmente podemos interrompê-lo sem riscos para o animal”, afirma ela.

Alopatia e homeopatia que está com o estômago frágil de tempo em tempo. O caso de um tratamento paliativo nas últimas fases da vida do paciente. “A homeopatia pode ser procurada em qualquer momento e para qualquer condição, não apenas como última opção”, reforça a médica.

A especialista ressalta ainda que a homeopatia e a alopatia podem trabalhar em sinergia, com a comunicação entre os veterinários especializados para oferecer o melhor plano de tratamento.

Um dos grandes benefícios da homeopatia é a ausência de efeitos colaterais signifi-

ficativos.

A veterinária Gabriela explica que a alopatia, ou medicina convencional, baseia-se na supressão dos sintomas usando medicamentos que produzem efeitos opostos aos sintomas da doença. Já a homeopatia se apoia na ativação dos sistemas de cura do corpo, usando substâncias que em pequenas doses podem induzir sintomas semelhantes aos da doença. De acordo com a veterinária, a abordagem alternativa é baseada

no princípio de “semelhante cura semelhante”, e cada tratamento é altamente individualizado, considerando aspectos físicos, emocionais e mentais do animal.

Assim como a consulta com um médico homeopata para humano, a primeira visita ao veterinário especializado tem duração de uma hora ou mais. Além do exame clínico, o homeopata veterinário conversa com o tutor para conhecer a rotina, a personalidade, medos, hábitos e tudo o que envolve o animal para então indicar uma “medicação de fundo”, isto é, a medicação que mais se assemelha às características do paciente. A reorientação (anamnese) também tem o objetivo de identificar os impedimentos à cura e tirar os empecilhos do animal e do pet.



Cuidados especiais com medicamentos homeopáticos

Gabriela destaca a importância da armazenagem adequada dos medicamentos homeopáticos. “Homeopatia é energia. É crucial agir o conteúdo líquido para ativar e evitar a exposição a campos eletromagnéticos, como os gerados por celulares e micro-ondas, que podem inutilizar medicação. Carregar na bolsa o frasco da medicação com o celular do lado é inviável”, alerta.

Ela também enfatiza a necessidade de remover quaisquer obstáculos à cura durante o tratamento. “Se um pet está sendo tratado por ansiedade, é essencial afastar objetos ou situações que possam

estressá-lo. Se o passarinho de estimação está medicado para combater a intoxicação por chumbo, mas tem contato na gaiola com o papel jornal que tem chumbo como matéria-prima para a tinta, a função do tratamento está anulada”, esclarece.

Os medicamentos homeopáticos vêm em várias formas, incluindo grânulos, líquidos, e até produtos tópicos como shampoos e pomadas. “Os tratamentos podem variar quanto à frequência e ao modo de administração, dependendo da formulação e do problema específico que está sendo tratado”, conclui.

O clima impacta a saúde dermatológica dos pets?

Durante o inverno que termina no dia 24 de setembro, os cuidados com pets vão além de mantê-los aquecidos. As baixas temperaturas podem afetar também a saúde dermatológica deles. As condições climáticas influenciam diretamente nas condições da pele do pelo, exigindo cuidados especiais para manter o bem-estar dos pets.

Or frio e seco, típico da estação, é um dos principais fatores que levam ao ressecamento da pele. A falta de umidade no ambiente causa a perda de hidratação natural da pele, levando ao aparecimento de descamação e coceira. Além disso, o contato constante com superfícies frias e ásperas, como do asfalto durante os passeios, pode causar fissuras nas patas. Essas rachaduras são não apenas dolorosas, mas servem de porta de entrada para infecções.

complexo B ajudam no fortalecimento dos pelos.

Outro cuidado importante é a proteção das patas dos animais. Antes dos passeios, é recomendável aplicar cremes protetores ou sprays hidratantes nas almofadas das patas. Esses

produtos ajudam a manter a pele e a ricca em ômega-3 contribui para a saúde da pele e do pelo, ajudando a manter a hidratação natural e a integridade da barreira cutânea.

Além dessas medidas, é importante estar atento a qualquer sinal de problema dermatológico e procurar a orientação do médico veterinário ao menor sinal de alteração na pele do pet. Consultas regulares são essenciais para o diagnóstico precoce e tratamento adequado de qualquer condição que possa surgir, garantindo que os pets passem pelo inverno de maneira saudável e confortável.

É possível encontrar no mercado produtos como shampoos, soluções sem enxague, ou sprays específicos para proporcionar pele e pelos hidratados para os pets, fáceis de adaptar ao dia a dia e que podem fazer parte do momento de carinho e conexão entre pet e tutor.

É importante que estes produtos tenham componentes responsáveis por manter a microbiota cutânea, como é o caso do extrato de aveia coloidal, que tem uma ação 4 em 1 na pele do animal. Ele hidrata e calma a pele irritada, estimula o crescimento das bactérias benéficas para a pele, e tem uma ação imunomoduladora.

Cuidar da saúde dermatológica dos pets durante o inverno requer atenção especial e uma abordagem preventiva. Com os cuidados adequados, é possível minimizar os impactos negativos do clima frio e garantir que os animais desfrutem dessa estação com conforto e bem-estar. O inverno ainda não acabou, vai até o dia 24 de setembro.



A pele seca pode se tornar um problema significativo, causando desconforto e irritação nos animais. Em casos mais graves, pode evoluir para dermatites, caracterizadas por inflamação e lesões na pele, tornando-os vulneráveis a infecções dermatológicas causadas por bactérias e fungos.

Para prevenir esses problemas, é essencial adotar uma série de cuidados específicos durante o inverno. A hidratação adequada é uma das medidas mais importantes e os banhos devem ser menos frequentes durante o inverno para evitar a remoção excessiva dos óleos naturais da pele. Uso de suplementos à base de creatina, pantotênato de cálcio e vitaminas do

hidratantes evitam o ressecamento e as fissuras. Além disso, após os passeios, é importante limpar e secar bem as patas para remover qualquer resíduo ou sujidade que possa gerar irritação.

Manter os pets em ambientes aquecidos e confortáveis dentro de casa é crucial. Prover um espaço acolhedor, longe de correntes de ar frio e com cobertores e camas quentes, ajuda a protegê-los do estresse térmico. Para raças de pelo curto ou animais mais sensíveis ao frio, o uso de roupas adequadas pode ser uma boa solução para manter o corpo aquecido.

A alimentação também desempenha um papel fundamental na saúde da pele durante o

Leishmaniose canina: aprenda a identificar e prevenir

A leishmaniose é uma doença transmitida através da picada de flebotomíneos infectados com um protozoário chamado *Leishmania spp.* Os cães são mais afetados por essa doença, sendo considerados reservatórios, porém os gatos domésticos também podem ser infectados, apresentando sinais clínicos mais leves em comparação aos cães, e podendo se confundir com outras enfermidades.

Esses flebotomíneos são conhecidos popularmente como “mosquito-palha” e “bitrigui”. Vivem e se reproduzem em ambientes úmidos, abafados e com matéria orgânica em decomposição. Esses mosquitos podem picar pets e humanos, e a doença que transmitem é considerada uma zoonose.

Isso significa que, por serem reservatórios, os cães podem ajudar a transmitir a doença para os humanos através do mosquito. Esses insetos precisam de sangue para que ocorra a maturação dos ovos que serão colocados em solos úmidos e com matéria orgânica em decomposição. Ao picarem para sugar sangue, podem transmitir para os hospedeiros a doença.

A leishmaniose é uma doença severa para cães, podendo ser caracterizada por tegumentar ou visceral. A leishmaniose tegumentar apresenta sinais clínicos, como feridas na ponta das orelhas e pele, áreas de alopecia (falta de pelos), hiperqueratoses de focinhos e coxins, lesões oftálmicas como ble-

farroconjuntivite e ceratoconjuntivite (olho seco), onicogribose (crescimento exagerado das unhas), além de falta de apetite e/ou diminuição da alimentação. Já com a forma viscerar, considerada a mais grave, os animais podem apresentar aumento dos gânglios linfáticos, insuficiência renal, aumento da frequência ao urinar (poliúria) e beber água (polidipsia), vômito, dor nas articulações, na musculatura e nos nervos.



O diagnóstico da leishmaniose se resume à junção dos sinais clínicos apresentados no histórico do ambiente que esse animal vive ou frequentou, e com exames como punção de linfonodos, esfregaço dermatológico das lesões e exames sorológicos. Por isso a importância de procurar um médico-veterinário quando notar quaisquer sinais clínicos.

O tratamento sugerido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a leishmaniose foi por muito tempo a eutanásia dos animais positivos, como medida de controle de

disseminação da doença. Porém, com os recentes estudos e avanços da medicina veterinária, existem hoje tratamentos com medicação via oral, suporte e controle parasitário. Vale lembrar que alguns dos remédios utilizados possuem custo muito alto, sendo inacessíveis em certos casos. Ao lidar com essa doença em seus animais de estimação, os tutores devem assumir uma posição de comprometimento com a saúde do animal e das pessoas que convivem com ele, por se tratar de uma zoonose. Todo tratamento deve ser instituído e acompanhado de perto pelo médico-veterinário com exames e avaliações.

Para prevenir e controlar essa doença, o combate ao mosquito é o método mais eficaz. Por isso, o uso de coleiras antiparasitárias é de extrema importância para os cães, sendo o importante sua troca conforme data de validade para que a ação de repelir o inseto seja realizada. O uso de telas nas janelas é indispensável, e a limpeza dos quintais e terrenos deve estar sempre em dia, pois as folhas das árvores caducas são matéria orgânica e podem ser um ambiente de proliferação dos mosquitos. O uso de inseticidas também pode ser ajudar a eliminar o vetor.

Sabendo que a leishmaniose é uma zoonose, e de todos nós a responsabilidade do controle e prevenção, para assim garantirmos uma vida com mais segurança aos nossos cães.

Viviane Priscila Moura - Médica/Veterinária

Quanto tempo vivem os peixes de aquário?

No dia a dia de um aquário, a expectativa de vida de cada peixe dependerá principalmente dos cuidados tomados pelo cuidador. No entanto, podemos analisar quanto tempo, em média, cada espécie costuma viver.

Para decidir ter um aquário em casa, é essencial saber um pouco mais sobre as espécies que pretendemos criar. Os peixes são seres vivos que exigem cuidados específicos para manter uma boa saúde e ter uma longevidade privilegiada.

Afinal, quanto tempo os peixes de aquário vivem? Qual é a expectativa de vida dos peixes? A verdade é que não é possível dar uma única resposta para esta pergunta. O tempo que os peixes vivem depende de muitos fatores internos e externos do seu organismo.

Em primeiro lugar, devemos considerar que existem diversas espécies de peixes e cada uma delas tem um metabolismo próprio. Como consequência, cada espécie, e mais ainda cada um, pode ter uma expectativa de vida diferente.

Por outro lado, o péixe vivo também está relacionado com o habitat de cada animal. Em geral, peixes que vivem em cativeiro podem ter uma maior longevidade do que aqueles que estão nos rios ou lagos, principalmente pela ausência de predadores e oferta constante de alimento.

Não esqueça que os peixes são animais sensíveis cuja saúde pode ser facilmente afetada por fatores climáticos, higiênicos e alimentares.

Quanto tempo vivem os peixes de aquário?

Como mencionamos, a expectativa de vida de um peixe de aquário dependerá não apenas da sua espécie, como também dos cuidados oferecidos pelo dono. Para ter uma ideia, os peixes em cativeiro podem viver desde algumas horas até 10 ou 15 anos.

Os peixes pequenos comercializados em lojas especializadas são muito jovens; eles têm apenas entre dois e três meses. Esta primeira etapa da sua vida é fundamental, já que o animal se encontra em pleno desenvolvimento.

Com uma boa alimentação, um ambiente amplo e positivo, este peixe poderá crescer forte e saudável, o que impactará positivamente na sua expectativa de vida. Se, pelo contrário, ele for submetido a um local negativo e uma dieta desequilibrada, poderá morrer em dias ou horas.

Também devemos ter em mente a diferença

entre aquários pequenos e grandes. Em geral, os peixes que vivem em aquários pequenos não duram mais que três anos. No entanto, os especialistas afirmam que esta longevidade pode ser prolongada, se o peixe não for submetido ao estresse.

Por sua vez, os peixes que vivem em aquários grandes, com condições ótimas para o seu desenvolvimento, podem chegar a viver mais de uma década, de acordo com a espécie. As carpas comuns, por exemplo, podem passar de 15 anos de vida quando recebem bons cuidados de medicina preventiva.

Embora não seja regra, os peixes maiores e robustos geralmente são mais resistentes, por isso podem ter uma maior expectativa de vida que as espécies menores e mais delicadas.

Expectativa de vida dos peixes de aquário mais populares

Peixe-palhaço: A espécie imortalizada pela animação Procurando Nemo pode viver entre 5 e 10 anos. Além de uma excelente longevidade, os peixes-palhaços são animais relativamente simples, por isso são recomendados inclusive para cuidadores menos experientes.

Peixe-dourado: O peixe-dourado é uma espécie de peixe muito delicada que costuma viver apenas entre dois e três anos. Estes pequenos peixes exigem uma rotina meticulosa de cuidados com sua água, sua alimentação e seu ambiente, já que podem adoecer com facilidade.

Peixe-guppy (barrigudinho): Os encantadores amarelos pelas cores únicas que exibem em seu corpo. Esta espécie de água doce, nativa do continente americano, também é muito frágil e sua expectativa de vida é calculada em apenas dois anos. Além disso, exige um cuidado minucioso com a temperatura da sua água.

Quanto tempo os peixes vivem em seu habitat?

Considerando as diferentes espécies de peixes de água doce e salgada, existem diversos ecossistemas e climas, falamos de expectativas de vida muito diferentes. Por exemplo, há esturjões que passaram dos 100 anos de vida, ainda que sejam exceções inclusive dentro da sua espécie.

Em geral, a expectativa de vida média dos peixes de água salgada chega a cerca de 20 anos. As espécies de água doce vivem uma média de 15 anos. Os peixes de águas mais geladas tendem a viver mais do que os de águas mais quentes.



Agosto é mesmo o mês do desgosto?

Não! É mês de comemorarmos importantes datas

Ao mergulhar na história e na cultura popular, encontramos algumas estas que podem esclarecer essa superstição.

Se olharmos para a história antiga, descobrimos que várias culturas associavam agosto a eventos infamantes. No antigo Império Romano, por exemplo, antes de ser renomeado em homenagem

ao imperador Augusto, o mês era chamado de "Sex-tilis". Durante essa época, grandes catástrofes, como incêndios devastadores, ocorreram, marcando o período com uma sombra de desgraça.

Além disso, os aspectos climáticos também podem influenciar essa visão. Em diversas regiões, agosto

é sinônimo de extremos climáticos, seja pelo calor escaldante ou pelo pico da temporada de furacões e tempestades. Essa natureza volátil do clima pode ter contribuído para a ideia de que o mês traz consigo uma aura de infelicidade.

A agricultura é outra esfera que pode lançar luz sobre a questão. Em várias

partes do mundo, agosto representa um momento crítico para os agricultores. Marca o término da estação de crescimento e a iminência da colheita. Condições climáticas adversas nesse período podem comprometer todo o trabalho de um ano, gerando preocupações e tensões.

O mês de agosto tam-

bém é cercado por crenças. Acredita-se, por exemplo, que casamentos celebrados durante esse mês estão fadados ao fracasso, embora não haja evidências concretas que respaldem tal crença.

Contudo, é crucial entender que a ideia de agosto ser um "mês do desgosto" é uma construção cul-

tural. Em muitas culturas e regiões, agosto não carrega essa conotação negativa. No fim das contas, o mês pode ser tão auspicioso quanto qualquer outro, dependendo das experiências e crenças pessoais de cada um. Mas, a verdade é que importantes datas se deram no mês de agosto.

Datas comemorativas

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

- 16 de agosto - Dia do Filósofo
- 19 de agosto - Dia do Artista de Teatro, Dia Mundial da Ajuda Humanitária e Dia Nacional do Historiador
- 21 de agosto - Dia Internacional de Lembrança e Tributo às Vítimas do Terrorismo
- 27 de agosto - Semana da Pessoa com

- Deficiência Intelectual e Múltipla
- 22 de agosto - Dia do Folclore e Dia Internacional de Homenagem às Vítimas dos Atos de Violência Baseada na Religião ou Crença
- 23 de agosto - Dia Internacional em Memória do Tráfico de Escravos e a sua Abolição
- 24 de agosto - Dia do Artista
- 25 de agosto - Dia do Feriante
- 25 de agosto - Dia do Soldado
- 26 de agosto - Dia do Despachante
- 27 de agosto - Dia do Psicólogo
- 28 de agosto - Dia Nacional dos Bancários
- 29 de agosto - Dia Internacional contra Testes Nucleares
- 30 de agosto - Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados
- 30 de agosto - Dia do Vendedor de Loja
- 30 de agosto - Dia Nacional de Conscientização sobre a Escravidão Múltipla
- 31 de agosto - Dia do Nutricionista
- 31 de agosto - Dia Internacional de Pessoas Afrodescendentes

- 1 a 31 de agosto - Mês da Primeira Infância
- 1 de agosto - Dia Nacional do Selo
- 1 a 7 de agosto - Semana Mundial do Aleitamento Materno
- 3 de agosto - Dia do Capoeirista e Dia do Tintureiro
- 4 de agosto - Dia Nacional da Campanha Educativa de Combate ao Câncer
- 5 de agosto - Dia Nacional da Saúde
- 6 de agosto - Dia Nacional dos Profissionais da Educação
- 7 de agosto - **Lei Maria da Penha foi sancionada em 7 de agosto de 2006**
- 7 de agosto - Dia Nacional do Documentário Brasileiro
- 8 de agosto - Dia do Pároco e Dia Nacional da Pessoa com Atrofia Muscular Espinhal (AME)
- 9 de agosto - Dia Internacional dos Povos Indígenas
- 10 de agosto - Dia da Solidariedade Cristã
- 11 de agosto - Dia do Advogado, Dia do Garçom, Dia do Estudante, Dia da Televisão
- 12 de agosto - Dia Internacional da Juventude e Dia Nacional dos Direitos Humanos
- 13 de agosto - Dia do Economista

Lei Maria da Penha completa 18 anos



A defesa da mulher contra a violência doméstica e familiar: a história de Maria da Penha Maia Fernandes e da lei que contribui na luta pela erradicação dos crimes de violência contra a mulher, resguardando a vidas de mulheres, garantindo punição para agressores e possibilitando atendimento humanizado às vítimas.

Nessa edição de número 286 do Jornal Nossa História Arena, estamos lembrando de importantes datas do mês de agosto e, uma das mais importantes foi a 7 de agosto de 2006, a "Maria da Penha", uma Lei nº 11.340 que criou mecanismos para coibir a violência domes-

tica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências.

O nome da lei é uma homenagem a enfermeira Maria da Penha Maia Fernandes, que foi agredida pelo marido durante seis anos. Por duas ve-

zes ele tentou assassiná-la. Na primeira com arma de fogo, deixando-a paraplégica e, na segunda, por eletrocussão e afogamento. A punição veio depois de 19 anos. Foram dois julgamentos e duas sentenças. No total ele teria que cumprir quase 25 anos de pena, mas o acusado ficou apenas dois anos em regime fechado.

Durante o processo escreveu o livro "Sobrevivi... posso contar" (1994) e fundou o Instituto MariaPenha-IMP (2009) que estimula e contribui para a aplicação integral da lei, bem como monitora a implementação e desenvolvimento das práticas de políticas públicas para o seu cumprimento.



Maria da Penha
Lei Maria da Penha foi sancionada em 7 de agosto de 2006

Antes da Lei Maria da Penha, as mulheres vítimas de agressão eram amparadas pela Lei nº 9.099/95, que regula os crimes de menor potencial ofensivo. Ou seja, quase sempre, a pena do agressor era convertida em prestação de serviço à comunidade. A Lei nº 11.340 (Lei Maria da Penha) altera o Código Penal e possibilita que agressores sejam presos em flagrante ou tenham a prisão preventiva decretada. Esses acusados também não poderão mais ser punidos com penas alternativas.

A legislação também aumenta o tempo da detenção e prevê medidas que envolvam a saída do agressor do domicílio e

a proibição para este se aproximar da vítima ou dos filhos.

A partir dela, os Estados são obrigados a garantir às mulheres em situação de violência doméstica ou familiar proteção policial, comunicando, de imediato, o Ministério Público e o Poder Judiciário. E são obrigados também a encaminhar a vítima até o hospital, posto de saúde ou

instituto médico legal, fornecer transporte para a agredida e seus filhos até local seguro sempre que haja risco de morte.

A Lei nº 11.340, representa o auge da proteção à mulher, objetiva resguardar vidas e fortalecer valores de direitos humanos. A partir dessa conquista, novas outras medidas foram criadas para proteção das mulheres perante a violência.

Drogaria Da Praça

Desde 1950

3482-6369

Horário de Funcionamento

Segunda à Sábado de 07h às 22h
aos Domingos de 08h às 14h

Rua Conselheiro Lafaiete, 672
Sagrada Família BH/MG

📧 drogariadapraça2011@hotmail.com

Aqui tem Farmácia Popular

Entregamos em Domicílio

Grátis

até 6 vezes sem juros

VAMOS RENOVAR A CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE!

Nasci na zona Leste de Belo Horizonte, onde tenho um carinho especial pelo bairro Sagrada Família, onde cresci, estudei, trabalhei, casei, criei meus filhos e convivo com minha família. Nos meus 47 anos de vida, sempre tive espírito de empreendedor e liderança: Grêmio Estudantil no Sagradinha, Centro Acadêmico na Faculdade de História na UFMG, Professor concursado na Rede Estadual de Educação e Presidente licenciado da Associação de Moradores e Empresários do bairro Sagrada Família (AME-SF). Entidade que nasceu no ano 2004, onde moradores se uniram e buscam, voluntariamente, melhorias para nossa região. Dentre nossas principais conquistas: Centro de Saúde Marco Antônio Menezes; EMEI Sagrada Família, com o movimento "O Sara é da Sagrada"; implantação do projeto "Rede de Vítimas Protegidas", em parceria com o CONSEP 20 e Polícia Militar; a Pq. Vereador Antônio Menezes (praça do Gruta), onde hoje funciona a Academia da Cidade e a única área pública de esporte e lazer de nossa comunidade; somos mantenedores de festas tradicionais como a Seresta das Milés e dos Pais e a drenagem e recuperação viária da rua Genoveva de Souza. Estou me candidatando pela primeira vez, pleiteando uma cadeira na Câmara Municipal de Belo Horizonte, como Vereador, onde pretendo trabalhar muito por nossa cidade! Tenho como METAS Defender uma Educação Pública de Qualidade; Valorizar os profissionais da Educação; Lutar por Escolas Profissionalizantes; Otimizar o SUS, garantindo a assistência à Saúde Pública e Gratuita a todos os Belorizontinos e Ampliar a participação popular nos Movimentos Sociais.

Sem participação popular não há conquistas!

NO DIA 06 DE OUTUBRO, FAÇA VALER O SEU VOTO!

Professor Marco Aurélio

18151 VEREADOR

REDE

SUA MARCA PRECISA DE UM CLIQUE

SUA EMPRESA NA INTERNET

99147-6803

Acesse nosso PORTAL:

www.jornalnossahistoria.com.br

HBA VEÍCULOS

DESDE 1986 - MULTIMARCAS Novos e Usados

Wegler

(31) 99713-7999

hbaveiculos@oi.com.br

Rua São Felipe, 99 • Sagrada Família • BH

Super Varejão Fatura

TELE ENTREGA:

3481-9300

Conselheiro Lafaiete, 678
Sagrada Família - BH/MG

Gastão Óleos e Escapamentos

Tradição e seriedade na troca de óleos em veículos nacionais e importados

AV. SILVANO BRÂNDÃO, 2303 - HORTO 3468-8239

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

CANDIDATO A VEREADOR PARTICIPE DA EDIÇÃO DO DIA 22 DE SETEMBRO.

Contato com Roberto: (31) 99147-6803

jornalnossahistoria@gmail.com

Agosto Lilás: deputada Ana Paula realiza ações de enfrentamento à violência contra a mulher

No mês dedicado à conscientização e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, a deputada Ana Paula Siqueira, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, tem liderado ações em defesa dos direitos das mulheres. Este ano, a data ganha uma relevância especial, pois marca os 18 anos da Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340), sancionada em 7 de agosto de 2006, um marco na luta contra a violência de gênero no Brasil.

Como parte das atividades do Agosto Lilás, a deputada realizou uma audiência pública com o objetivo de debater, junto ao poder público e à sociedade civil, os avanços e desafios enfrentados desde a implementação da Lei Maria da Penha. Durante o encontro, foram destacadas questões críticas que ainda precisam ser enfrentadas, como a falta de conhecimento sobre a legislação, o baixo orçamento destinado às políticas voltadas para as mulheres e o persistente machismo estrutural na sociedade. Ana Paula também es-

tá à frente de outra audiência pública para debater o resgate da autoestima por meio da implementação da Lei Federal nº 13.239/2015, que torna obrigatória a realização de cirurgias reparadoras pelo SUS para mulheres em situação de violência.

Em MG, em 2023, foram registrados 155.916 boletins de ocorrência relacionados a algum tipo de crime doméstico contra mulheres. O núme-



Foto: Daniela Brito/AL-MG

ro foi 10% maior do que o registrado em 2022 (Sejusj). Para colaborar na

mudança dessa realidade, a parlamentar é autora da Lei 24.223/22, que estabelece a inclusão de noções básicas da Lei Maria da Penha nas escolas estaduais. A proposta visa educar meninos e meninas sobre os diferentes tipos de violência, como denunciar e, principalmente, a responsabilidade de todos no enfrentamento desse problema.

"Educar é a chave para quebrarmos o ciclo de violência que ainda atinge tantas mulheres em nossos pais", afirmou a dep. Ana Paula.

Outra iniciativa de sua autoria é o Projeto de Lei 3632/22, que cria a Política Estadual de Proteção e Atenção Integral aos Órfãos e Órfãs do Feminicídio. Esse projeto visa garantir apoio e cuidados às crianças e adolescentes que perderam suas mães em decorrência da violência doméstica, assegurando-lhes uma rede de proteção efetiva.

Recordar é viver!

Na edição número 258 de março de 2022 a nossa homenagem do mês foi para a jornalista Nathália Fiuzza. A jovem do jornalismo esportivo estava se consolidando na Rádio Itatiaia. O Jornal Nossa História Arena acreditou na capacidade da jornalista e escreveu na época uma

"O talento jovem do jornalismo esportivo mineiro"

Apaixoadas pelo esporte, Nathália Fiuzza herdou do seu pai essa característica da sua personalidade que é o futebol. "Continuamos assistindo jogos juntos e conversávamos bastante. Meu pai sempre me deu muita liberdade para me expres-

sar e é, sem dúvida, o grande incentivador da minha carreira". Cometa Nathália. Com a responsabilidade e a missão de ser a primeira comentarista mulher da Rádio Itatiaia, Nathália Silva Fiuzza, formada em jornalismo pela

matéria. Agora, em 2024, Nath, como é chamada carinhosamente é a voz feminina consagrada no esporte de Minas Gerais.

Abaixo na íntegra a matéria da edição de março de 2022 quando o jornal completou 22 anos.

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), começou a ter suas primeiras experiências profissionais quando concluiu o curso de jornalismo, tendo a oportunidade de trabalhar na Globo Minas, TV Horizonte e Rádio ITA 98,7 FM de Itapericira-MG.

Nathália Fiuzza trabalhou ao lado do jornalista Orlando Augusto no programa Jogada de Classe, a quem ela é muito grata pela oportunidade e por todo o aprendizado. Participou também ao lado do Paulo Azeredo do Abriendo o Jogo, da TV Horizonte. "A Rádio ITA 98,7 FM, de Itapericira, foi o veículo pelo qual fiz minhas primeiras transmissões esportivas e carreguei uma enorme gratidão por todos os colegas que estiveram junto comigo neste período", continua a jornalista.

Nathália chegou na Itatiaia em julho de 2021, para a cobertura das Olimpíadas de Tóquio, com conteúdo voltado

para o site da Rádio. Foi a sua primeira grande experiência com esporte especializado, uma jornada inesquecível na sua trajetória que abriu caminhos para que, meses depois, ela pudesse iniciar a sua carreira no microfone da Rádio de Minas, atualmente a rádio mais ouvida do Brasil.

De lá para cá, foram muitos debates em todos os programas da Rádio, além das suas primeiras jornadas esportivas pela Copa Itatiaia e também pelo Campeonato Mineiro. Aprendendo a cada dia um pouco mais de como fazer um jornalismo esportivo de qualidade, Nathália não esquece de agradecer o suporte que vem recebendo do presidente da Rádio Itatiaia Diego Gonçalves, ao vice-presidente João Vitor Xavier, ao coordenador de esportes Alexandre Simões e ao Diretor de esportes Michel Angelo, não só pela confiança e creditação, mas também pelo incentivo e apoio oferecidos



Foto: Divulgação

todos os dias.

"Não posso deixar de agradecer também aos demais comentaristas da Rádio da Minas, com quem aprendo todos os dias e que contribuem diretamente para a minha evolução profissional, bem como todos os demais colegas do setor de esportes, em especial ainda ao João Vitor Cirilo, meu parceiro diário. Estar na Rádio Itatiaia é a realização de um sonho. Escuto desde criança, me inspirei nos profissionais que lá trabalham para ser uma jornalista esportiva, e hoje tenho a honra de estar ao lado deles. Espero escrever

meu nome na história da Rádio de Minas e já carrego comigo um orgulho imenso por tudo que foi vivido até hoje", comenta a jornalista. "Quero deixar uma mensagem e um legado de que somos capazes de ocupar todos os espaços imagináveis. Quero que, a cada temporada, mais e mais mulheres estejam assistindo, comentando, reportando e jogando futebol. Esse esporte foi instrumento de transformação na minha vida e quero que assim seja para tantas outras mulheres, finaliza Nathália Fiuzza.





CAMISAS PERSONALIZADAS
ADESIVOS - CARDÁPIOS
PANFLETOS - FLYERS
CARTÕES DE VISITA
BANNERS - PAINÉIS
CANECAS - BRINDES



3481-8947 2515-8947
98972-2740

atendimento@maxprintdigital.com.br
 Rua Conselheiro Lafaiete, 633 - Sagrada Família



GRÁFICA
TUDO EM
UM
SO LUGAR

CLÍNICA TRIPLAY

ESPAÇO DE ATENDIMENTO INTEGRADO INFANTIL.

PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E DEDICADOS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL!

Condições especiais para Setembro / Outubro

AGENDE UMA AVALIAÇÃO

CLÍNICA TRIPLAY

(31) 9 9227 - 0617

Rua: Pitagui 3086, Sagrada Família Ao lado do estádio Independência.

FISIOTERAPIA

Cuevas Medek Exercises (CME)

FONOAUDIOLOGIA

TERAPIA OCUPACIONAL

MUSICOTERAPIA

PSICOLOGIA

frangolândia



Frango assado sábado, domingo e feriado

QUALIDADE EM SUA MESA

AÇOUGUE

CARNES FRESCAS TODOS OS DIAS

Tel.: 3481-9327

RUA CONSELHEIRO LAFAIETE, 660

NA LUTA PELO CERTO!

César Gordin, morador do bairro Sagrada Família, é filho do César da Banca e com certeza é a melhor escolha para a nossa querida Belo Horizonte.

Gordin, no seu último mandato como vereador, destinou 400 mil reais para o Centro de Saúde Marco Antônio Menezes e conseguiu melhorias para a Praça da Grota.

César Gordin tem um trabalho social de esportes de destaque na capital mineira e o Projeto "Jiu-Jitsu nas Escolas" é um deles.

VAMOS JUNTOS POR MAIS OPORTUNIDADES NO ESPORTE E INCLUSÃO SOCIAL EM BH!

VEREADOR

CÉSAR GORDIN

40123



PSB-40

CNPJ: 16.116.150/0001-05 - Av. ... R. 153/08

ELIÇÕES MUNICIPAIS

CANDIDATO A VEREADOR

PARTIPE DA EDIÇÃO DO DIA 22 DE SETEMBRO.

Contato com Roberto:

(31) 99147-6803

jornalnoSSH@gmail.com

CNPJ Candidato: 66.618.152/0001-21